

HIPERSENSIBILIDADE FELINA ACOMPANHAMENTO POR OITO ANOS: RELATO DE CASO

Dayane Anette Gorgulho Silva Laredo^{1*}, Mariane Mostaro Berberick¹, Yulia Ferreira Santos Machado¹, Thuanny Rodrigues Pinto¹, Ana Karina Nunes Pereira Cancino¹, Cinthya Brillante Cardinot²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina/Departamento de Medicina Veterinária, Medicina Veterinária, graduandas do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora.

²Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Medicina/Departamento de Medicina Veterinária, Medicina Veterinária, Dra. Médica Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora.

*dayane.laredo@estudante.ufjf.br

Alergia alimentar ou hipersensibilidade alimentar é uma resposta adversa exacerbada do sistema imune a uma proteína do alimento ou algum aditivo. A síndrome atópica felina contempla uma variedade de doenças alérgicas que podem estar associadas a alérgenos ambientais e alimentos. O presente resumo teve por objetivo descrever o caso de um felino diagnosticado com alergia alimentar com associação tardia à síndrome atópica felina, acompanhado por oito anos. O paciente trata-se de um felino, 11 anos, macho, SRD, castrado, vacinado, sem acesso a rua, FIV/FELV e exame parasitológico negativos. Aos três anos de idade o felino apresentou prurido intenso, áreas de rarefação pilosa, escoriação e ulcerações cutâneas autoinduzidas, principalmente em região de cabeça e pescoço. Para a condução correta do diagnóstico optou-se pela realização de exames complementares como: dermatohistopatológico que evidenciou presença de dermatose hiperplásica erosada perivascular/intersticial mastocitária com eosinófilos, sem presença de fungos; tricograma sem alterações; raspado cutâneo negativo para presença de ácaros; cultura bacteriana com resultado negativo; hemograma apresentando eosinofilia. Após a análise dos resultados optou-se pela realização da troca da ração do felino para ração comercial hipoalergênica, com melhora total das lesões cutâneas, ocorrendo reações esporádicas quando o felino não se alimentava exclusivamente da ração prescrita. Após um período de 5 anos, o paciente voltou a apresentar os mesmos sinais clínicos, porém com uma intensidade maior, somada a presença bilateral de placas eosinofílicas em parte interna das coxas, crostas melicéricas e blefarite. Foi constatada presença de infecção bacteriana secundária, tratada com amoxicilina com clavulanato de potássio (15mg/kg/BID/VO) por 15 dias. Realizou-se a troca de ração hipoalergênica para de outro fabricante observando-se leve melhora do quadro clínico. Devido à presença destes novos sinais clínicos somados à não melhora após a troca de ração, optou-se pela associação do uso da ciclosporina (5mg/kg/SID/VO). Após a modificação do tratamento, o paciente apresentou uma boa melhora clínica, permanecendo estável durante dois anos. Após este período o paciente apresentou nova recaída dos sinais clínicos, com evidente piora dos sinais cutâneos, associado a espirros e grave infecção cutânea bacteriana secundária. Foi realizada troca de ração para a analérgica e acrescentado deflazacorte (0,4mg/gato/VO) a cada 72h, além do tratamento com uso do antibiótico cefovecina sódica (8mg/kg/SC), dose única, resultando na melhora total dos sinais clínicos. Devido à grande semelhança entre as

apresentações da alergia alimentar e da síndrome atópica felina é bastante desafiador para o médico veterinário realizar a diferenciação entre estes dois quadros de hipersensibilidade. Esta distinção se torna ainda mais desafiadora quando o paciente apresenta concomitantemente as duas afecções, como ocorreu no presente relato. Por se tratar de doenças sem cura e que necessitam de um longo período de manutenção de tratamento é de suma importância que o médico veterinário esteja atualizado na identificação destas doenças.

Palavras-chave: alergia alimentar, ciclosporina, síndrome atópica felina.

Área: clínica veterinária.

JACKSON, H. A. **Food allergy in dogs and cats; current perspectives on etiology, diagnosis, and management.** JAVMA. V. 261, n. S1, pS23-S29. Junho de 2023.

LIMA, A. J. S., BOECHAT, Y. L., da CUNHA GENOVEZ, L. M., CABRALI, C. F., & SILVA, L. B. R. **Análise de informações nutricionais em rações para gatos.** Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, V. 29, p.1-15, Setembro de 2022.

SANTORO, D., PUCHEU-HASTON C. M., PROST C., MUELLER R. S., JACKSON H. **Clinical signs and diagnosis of feline atopic syndrome: detailed guidelines for a correct diagnosis.** Vet Dermatol. v.32, p. 26-40. Janeiro de 2021.

SANTOS, G. de A. dos, SOUZA, P. C. de, REIS, P. B. dos, ALMEIDA, A. C. O., BEZERRA, J. M. M. A., HONDA, C. N., SANTANA, A. B. **Food allergy in feline: case report.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 10, p. e548111033077, Agosto de 2022.